



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



VARIAÇÃO ESPACIAL DA MACROFAUNA BENTÔNICA EM UMA PRAIA IMPACTADA POR ESTRUTURAS DE CONTENÇÃO DA EROÇÃO COSTEIRA

Falber Fado Araújo Pina Ximenes¹, Mônica Lúcia Botter-Carvalho ²
E-mail: falberaraujoximenes@gmail.com

1 Universidade Federal Rural de Pernambuco - Departamento de Biologia.

2 Universidade Federal Rural de Pernambuco - Departamento de Biologia.

Praias arenosas apresentam ambientes altamente dinâmicos e sensíveis aos processos erosivos. Com a diminuição da linha de costa e o avanço do mar, obras de engenharia costeiras são realizadas com o objetivo de diminuir tais impactos, porém a preocupação é limitada a população humana. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar as variações espaciais da macrofauna bentônica na praia de Casa Caiada (Olinda-PE), na qual foram construídos sete quebra-mares resultando em modificações na sua hidrodinâmica. Duas estações (transectos) de amostragem perpendiculares à linha de costa: E1 e E2, distantes 150m entre si foram definidas. Em cada estação, as amostragens foram realizadas a cada 10m, considerando 3 níveis ao longo do gradiente intermareal: mediolitoral superior, médio e inferior, utilizando um tubo de PVC com 15 x 20cm. As diferenças espaciais entre estações e níveis foram comparadas utilizando análises univariadas multivariadas. Foram contabilizados 929 indivíduos, pertencentes a 9 grupos taxonômicos: Anthozoa, Crustacea, Mollusca, Nematoda, Nemertea, Oligochaeta, Polychaeta e Sipuncula. O molusco gastrópode *Neritina virginea* (331 indiv.) foi o mais abundante, seguindo por Nematoda (205 indiv.), sipunculos Golfingiidae (152 indiv.) e oligoquetos Tubificidae (121 indiv.). A análise de Cluster revelou a formação de dois grupos com 20% de similaridade. *N. virginea*, Nematoda, Golfingiidae, Tubificidae e Spionidae contribuíram com 63,43% para a dissimilaridade entre as estações. A praia não apresentou a composição típica do macrobentos de praias arenosas. A grande abundância de poliquetos spionídeos no mediolitoral superior e a grande quantidade de oligoquetas e sipunculos em todo gradiente intermareal demonstraram bastante curiosidade, necessitando de estudos mais aprofundados nesta área, para avaliar os possíveis impactos pela urbanização e pelas estruturas de contenção.

Palavras-chave: comunidade bentônica, macrobentos, praias arenosas

Área do Conhecimento: Ciências biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E